

OG lobo
28/7/98 9
CLR 00001

Tribo indígena vive escondida no sertão alagoano

Cimi afirma que grupo achou esconderijo na caatinga para proteção

Arnaldo Ferreira

• ÁGUA BRANCA (AL) As vésperas das comemorações dos 500 anos de descobrimento do Brasil, o Conselho Indigenista de Alagoas (Cimi) — entidade ligada à Posto-ral do Índio da Igreja Católica —, pesquisadores da Universidade Federal de Alagoas, caciques e líderes de tribos que representam oito mil índios alagoanos anunciam a "descoberta" de uma comunidade indígena: os "Kalancós", a tribo dos índios "encantados", que viviam no alto sertão alagoano, em Água Branca, a 325 quilômetros de Maceió, sem se identificar como índios.

Segundo os mais velhos da comunidade de 300 famílias, como Antônio Severo dos Santos, de 56 anos, os seus irmãos Kalancó são descendentes dos Pankararús: nativos da região conhecida como Brejo dos Padres, no município do sertão pernambucano de Tacaratú, que faz divisa com o semiárido de Alagoas. O pesquisador e mestre da Universidade Federal de Alagoas Celso Brandão, revelou que os ancestrais viveram no interior da Paraíba, Ceará, depois desceram para Sergipe, sertão da Bahia, sempre fugindo da perseguição. Eles chegaram no sítio Gangorra, uma região de difícil acesso e encontraram um esconderijo perfeito entre os municípios de Água Branca e Pariconha, os mais distantes do semiárido alagoano. ■